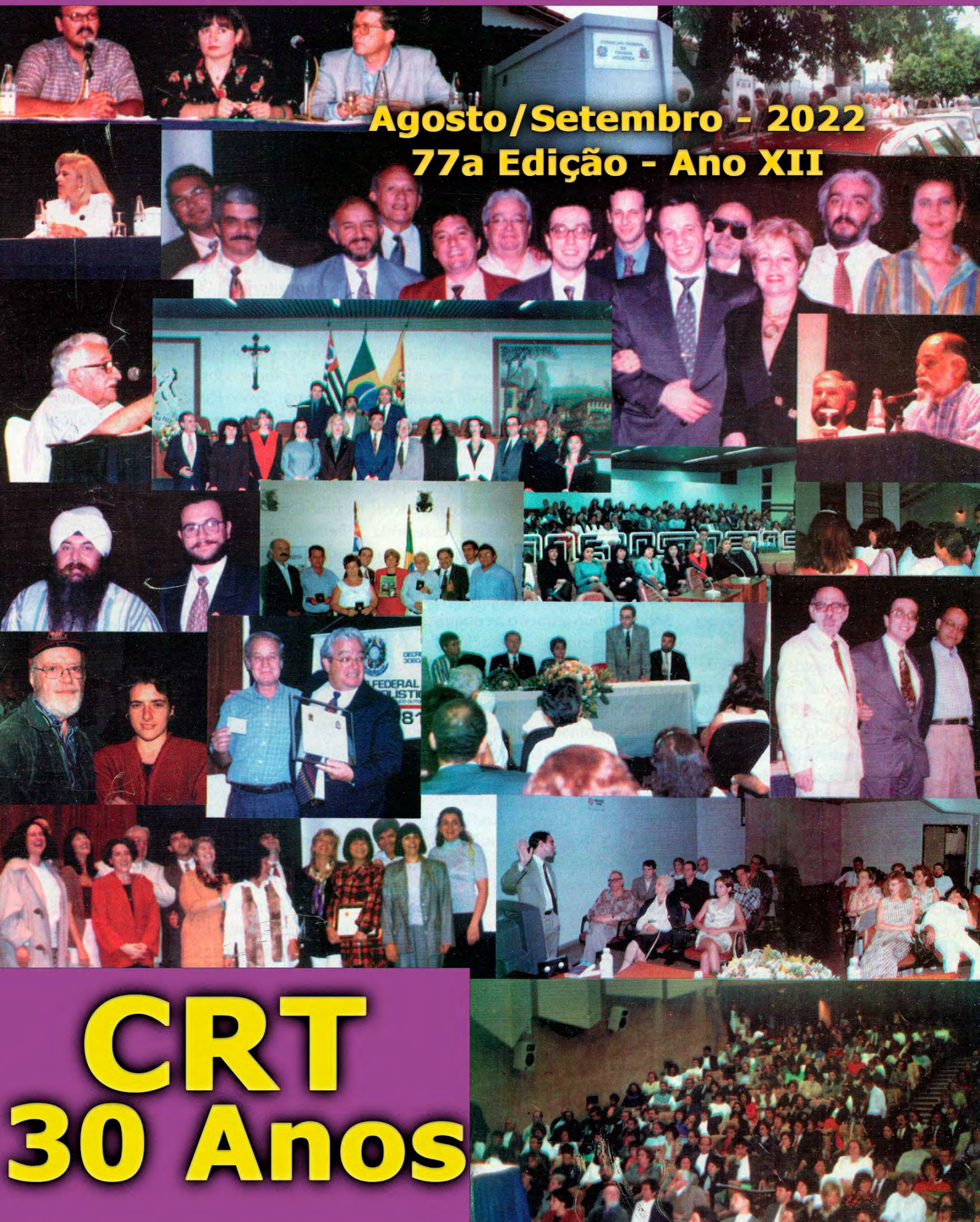
A Revista Oficial Da Terapia Holística

# Revista TH

Agosto/Setembro - 2022
77a Edição - Ano XII



# CRT 30 Anos

# Editorial

A **Edição de Nº 77 da Revista TH** comemora **30 anos** da revolução que salvou 150 mil profissionais no Brasil: a criação do **CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística**.

Os Terapeutas de hoje sequer sabem que todos que exerciam técnicas "alternativas" eram processados e presos em nosso país, pelo simples fato de existirem!

Em 1992, iniciou-se um basta nesse absurdo, com milhares aderindo ao **SINTE**, sindicato e ao **CRT**, ora sob a forma de sociedade civil e até mesmo, como autarquia municipal e, finalmente todos tinham a bandeira a honrar, com a marca registrada **CRT** de nossa carteira de Credenciado.

Inúmeras batalhas judiciais foram travadas e vencidas! A mídia apoiou nossa causa, com centenas de reportagens elogiosas!

Todos estes esforços valeram e os Terapeutas finalmente conquistaram o direito de trabalhar em paz!

Esta **Edição Especial** conta um pouco da História de nossa Profissão, que deve a sua existência ao **CRT**!

**Henrique Vieira Filho**
**MTB 0080467/SP**
**Jornalista Responsável**

**Capa: Arte sobre edição de março de 1998 do Boletim do Terapeuta**

**Edição, Diagramação, Ilustrações e Jornalista Responsável**
**Henrique Vieira Filho**

**Organização**
**Sociedade Das Artes**

**Homepage**
**www.revistaterapiaholistica.com.br**

**Contato**
**www.crt.org.br**
**contato@crt.org.br**

CONSELHO DE TERAPIA HOLÍSTICA

**Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística**
**Alameda Santos, 211 cj 1403 São Paulo - SP**
**CEP 01419-000 (11) 3171-1913**

# Índice:

**Editorial** 1

**Trinta Anos De Conquistas** 3

**A História da Terapia Holística** **Erro! Indicador não definido.**

**A Terapia Holística no Brasil** 17

**Sobre o Autor** 33

**DOI:** https://doi.org/10.5281/zenodo.7016958

# Trinta Anos De Conquistas

Para que a nossa Profissão fosse aceita pelas instituições governamentais foram necessários anos e anos de trabalho árduo, o sacrifício pessoal de muitos mártires e grandes esforços coletivos que, em 2022, completam

**30 ANOS DE CRT!**

A idealização do **CRT** teve início nos anos 90 e o país ainda sofria sequelas do período militar...

Todos conhecem como foi a ditadura no Brasil: quem não vivenciou, com certeza, estudou.

São bem conhecidas, documentadas e difundidas as histórias dos perseguidos, presos e até mortos políticos: bastava ser contra o governo...

O que muita pouca gente conhece é a perseguição a profissões...

Qualquer pessoa, até mesmo se fosse a favor da ditadura, era preso se exercesse **Terapia Holística** (ou, "terapias alternativas", como alguns insistem em nominar ou, a nova "moda" do momento: "terapias integrativas"...).

Leis simplesmente proibiam por exemplo, "interpretação de sonhos" (pobres de nós, psicanalistas...)... leitura de tarô... astrologia...

Eram CRIMES!

Ai de quem, como eu, utilizava Acupuntura (crime...), Iridologia (crime...), Fitoterapia (crime...).. Terapia Floral (crime...)... E assim por diante!

Os interesses dos grupos corporativistas que eram ligados ao poder e representavam certas profissões, ditas de "elite", no Brasil faziam com que, literalmente, fossem presas quaisquer pessoas que exercessem atividades "concorrentes".

Comparando: ninguém era preso simplesmente por ser artista, intelectual... somente **SE** fossem contra a ditadura...

**Já o terapeuta "alternativo", era preso pelo simples fato de... existir!**

E tal situação perdurou até mesmo DEPOIS do fim da ditadura! Afinal, as corporações classistas representativas de certas profissões CONTINUARAM no poder...

O fim do governo militar impediu que os referidos grupos corporativistas voltassem a (ab)usar da força bruta para pôr fim a esta iniciativa, mas, uma outra ferramenta ditatorial estava à disposição: uma certa parcela do poder judiciário e de vários órgãos públicos...

Os colegas mais antigos de Profissão bem lembram de como era (tentar...) trabalhar com as nossas técnicas. Somente os idealistas tinham coragem, pois era certeza de prisão.

Nos períodos ditatoriais da história de nosso país, os "não-médicos" sofriam perseguições semelhantes às de dissidentes políticos.

Justificadamente indignados com a situação, nos anos 90, inúmeros grupos idealistas se uniram para dar um basta.

O protagonismo, ora **SINTE**, ora **CFT**, ora **CFTH** alternava, outrossim, a nobre causa sempre permaneceu firme e única: possibilitar e garantir a VOCÊ, a todos nós, exercer com dignidade e cabeça erguida, a Profissão que tanto amamos!

A verdade histórica é que, **se não fosse o CRT, a nossa Profissão teria deixado de existir já nos anos 90**, pois teria sido proibida e as técnicas, incorporadas pelas demais áreas concorrentes.

Ou seja, se podemos exercer, nos dias de hoje, com dignidade e segurança, as atividades que tanto amamos, tudo isso se deve ao CRT!

Foram mais de duas décadas, em que, todos os Profissionais, protegidos sob o manto do CRT, nem sequer sofreram respingos de tamanhas tempestades que nossa organização venceu.

Desde a virada do milênio, graças à proteção e ações do **CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística**, sejam judiciais, sejam via meios de comunicação em massa, **fato é que não há mais perseguições**.

Tornar pública a conquista ética da auto-regulamentação por meio do **símbolo máximo e maior conquista da Terapia: a Carteira e a Marca CRT!**

Em 2022, a nobre causa completa 30 anos de conquistas e você, eu, todos nós, **Credenciados ao CRT estamos de parabéns por sermos os protagonistas da HISTÓRIA de nossa Profissão!**

# A História da Terapia Holística

***"Em todo lugar e em todas as épocas, sempre existiram Terapeutas Holísticos"***.
(paráfrase sobre texto de 1986, do historiador alemão Werner Jaeger, uma das maiores autoridades em Grécia Clássica)

Boa parte das técnicas que aplicamos na Terapia Holística são anteriores à própria humanidade. Os animais utilizavam as plantas para se tratar, muito antes dos primeiros homens surgirem; também já faziam uso da geoterapia, alongamento, artes marciais, relaxamento...

É natural presumir que, desde sua origem, os seres humanos herdaram tais conhecimentos instintivos e/ou rapidamente os apreenderam pela observação.

As enfermidades são mais antigas que o homem. Nosso mais antigo ancestral encontrado com evidências de desequilíbrios (no caso, eram problemas ósseos) era um Homo erectus de 800.000 anos atrás.

Nossos parentes da Idade da Pedra (Paleolítico - até 8000 a.C., Mesolítico – de 8000 a 6000 a.C. e Neolítico – de 6000 a 3000 a.C.) eram acometidos por muitas das mesmas disfunções que o homem moderno. Eram bons observadores, e deduziram a estrutura e funções básicas de vários órgãos e a ação terapêutica das plantas. Já possuiam uma relativa interpretação Holística dos acontecimentos; a aflição de um membro do grupo, era igualmente um caso para toda a comunidade, que de alguma forma, estaria em desarmonia com o Universo e isso se refletia em um ou mais dos integrantes da tribo. Alguns se destacavam em compreender e lidar com estas questões, surgindo assim, nossos mais antigos colegas de profissão: os Xamãs !

...

*O xamã é, antes de tudo, o porta-voz oracular de seu povo. É ele o iniciado nos mistérios da natureza, nos segredos dos ciclos de vida e morte, nos fenômenos mórbidos ou climáticos que podem ameaçar sua comunidade.*

*Professando um papel de agente equalizador de forças, mediante sua cumplicidade com a natureza, o xamã detém a sabedoria de interpretar os seus desígnios e escutar os seus apelos a fim de contrapor às vicissitudes e às intempéries da vida seus ritos e passes capazes de restaurar a ordem cósmica, garantindo assim a permanência de sua gente ao longo das gerações.*

*O xamã opera sempre atento aos sinais que possam ser lidos à sua volta; ele ouve as pulsações da terra, compreende o caráter dos ventos e tempestades, entende o que lhe dizem os animais, extrai conhecimento de plantas sagradas, vale-se das propriedades medicinais dos reinos mineral, vegetal e animal que o cerca, e prevê em razão de eventos observados a tendência das ocorrências vindouras.*

*O universo xamânico, podemos afirmar, é sincronístico; isto é, longe da relação de causa e efeito a que o mundo civilizado ocidental, filho da ciência moderna, acostumou-se a viver nos últimos três séculos de história, o modo de viver xamânico privilegia as sincronicidades.*

*Tal termo, no sentido que lhe deu Jung (1875-1961), diz respeito ao fenômeno de coincidirem no tempo dois ou mais eventos objetivos, claramente perceptíveis na realidade exterior, sem relação causal entre os mesmos, mas*

*que, simultaneamente, são consonantes com algum estado psíquico fortemente emocional, o que permite àquele que presencia tal experiência, abstrair dela algum significado súbito e evidente, capaz até mesmo de subverter suas próximas condutas, ainda que tal entendimento se faça por vias não racionais.*

*...*

*O xamã é aquele que atualiza em seu contexto cultural uma tendência inata da espécie humana, que consiste em criar símbolos e transformar inconscientemente o significado de objetos, seres vivos ou eventos naturais, de modo a conferir-lhes uma importância psicológica mais profunda (ou mesmo sagrada), para daí fazer uma leitura sincronística dos fenômenos todos que os agreguem.*

**Trechos extraídos da Revista Planeta, edição 369, junho/2003, de autoria de Paulo Urban**

A imagem acima, talvez seja a mais antiga a retratar um ancestral de nossa profissão, ou seja, um Terapeuta Holístico que atuava entre 15.000 a 10.000 a.C.

A figura foi pintada na caverna-templo de Trois Frères, sul da França, onde um indivíduo, com corpo de cavalo, patas de urso e chifres de veado está dançando.

No mesmo local, também foi encontrada outra imagem de um homem vestindo pele de animais e tocando flauta.

Nas mais variadas culturas, o consenso era a de que o equilíbrio seria o estado natural e as desarmonias decorreram por desagrado aos deuses, às forças da natureza e ao Universo.

Toda enfermidade teria uma mensagem a ser compreendida, cuja importância ia além do indivíduo, sendo comum a participação de toda a comunidade no tratamento.

O xamã-sacerdote atuava como intérprete da vontade das forças universais; compreendendo tudo como profundamente interconectado, pesquisaria nas estrelas do céu, nos ventos, na natureza, nos sonhos, enfim, buscaria por "sincronicidades", por "sinais", cuja leitura lhe transmitirá o caminho da terapia.

Via de regra, os xamãs eram pessoas que se recuperavam de grandes perdas, traumas e situações de quase-morte, o que, inspiraria admiração e, em tese, implicaria que teriam intimidade e conhecimento maior junto às forças do universo.

Este respeito adquirido destacava-os perante a comunidade, gerando o natural desejo de perpetuar este "status", o que estimulou para que registrassem suas experiências, para poder transmitir seus conhecimentos aos sucessores, comumente, seus próprios descendentes.

Oralmente, por canções, histórias e lendas, muito dessa sabedoria era perpetuada e transmitida de geração a geração.

A fitoterapia, associada a energização e catarses induzidas pelo canto e dança, eram poderosos instrumentos terapêuticos conduzidos coletivamente pelo sacerdote.

Ao atribuírem nomes significativos às plantas, vincular-lhes várias histórias e as sacramentar para divindades específicas, de forma didática e lúdica, garantiam que suas utilizações seriam difundidas pelas gerações seguintes.

Muitas vezes, somente os "iniciados" compreendiam as "instruções" incutidas nas lendas, histórias, cantigas...

O crescimento de grandes civilizações propiciou o advento da escrita, adicionando mais um instrumento de perpetuação do conhecimento terapêutico e, ao mesmo tempo, de elitização, já que a leitura e a escrita eram privilégios para poucos.

No período do 2o milênio a.C., a História "ocidentalizada" registra o surgimento das primeiras escolas no Egito e na Mesopotâmia, com a elaboração de tratados e códigos de conduta, muitos dos quais chegaram até nossos dias.

A terapêutica era associada aos templos, continuando atribuição do sacerdócio, já que as desarmonias de cada um resultam de sua inadequação perante os desígnios do universo, representados pelas divindades.

Na antiga civilização Grega, as obras de Homero (750 a.C.) divinizaram a terapêutica, atribuindo-a aos deuses e heróis mitológicos. Haviam os templos destinados à terapêutica, muitas vezes sem a intervenção dos sacerdotes, com o povo rezando diretamente às divindades.

A Grécia, em meados do século V a.C., começa a sistematizar a terapêutica, por meio dos filósofos pré-socráticos, culminando em Hipócrates, cujos textos pregavam a abordagem holística, mas cuja prática estimulou a separação da terapia dos demais ramos do conhecimento, dando nascimento ao que hoje se chama medicina.

Além da elitização das escolas, observa-se o início da tendência a interpretar o binômio saúde-doença como elementos isolados do universo à sua volta.

O sacerdócio começa a romper com a terapêutica, surgindo os primórdios da figura do médico atual e da abordagem "científica", ruptura esta que culmina com Galeno, grego que atuava em Roma, em meados de 164 a.C., talvez sendo o primeiro "médico", já que estabeleceu "doenças" como sendo de natureza orgânica, e o estudo do corpo pelo "desmembramento de seus componentes".

Por este personagem também se desenvolveu a justificativa para que surgissem diversas especialidades médicas, para fazer frente ao crescente número de "doenças" que passaram a ser identificadas e definidas suas formas de diagnósticos e procedimentos.

*Galeno exteriorizou de tal forma a complexidade das doenças que justificou o surgimento das diferentes especialidades médicas, nas quais o médico aprofunda seu conhecimento em determinado órgão ou sistema orgânico, quase sempre relegando a segundo plano a abordagem do ser como um todo.*

*Isto é, o médico especialista tem um conhecimento vertical profundo e horizontal limitado.*

*Atribui-se a A. Einstein a observação de que o especialista sabe quase-tudo de quase-nada, numa crítica velada ao fragmentarismo.*

*O método analítico cartesiano, inquestionavelmente, foi um dos pilares da fantástica evolução do mundo moderno.*

*No entanto, é igualmente inegável que contribuiu para o descaso dos sentimentos íntimos do ser humano, em virtude da ênfase na abordagem mecanicista.*

*Serviu, por exemplo, para criar confusão entre riqueza material e felicidade individual - e isto explica, em parte, os desequilíbrios sociais (que tão bem conhecemos) e a destruição sistemática do nosso ecossistema, a qual, realizada em nome do progresso, ameaça a existência da vida na terra, inclusive a humana.*

*Estas observações levam a uma constatação paradoxal: a ciência, apesar de seu desenvolvimento fantástico nos últimos 150 anos e criada para oferecer ao homem conforto, paz e felicidade, não foi capaz de fazer o homem descobrir a paz, a felicidade e, principalmente, o amor!*

*Ao contrário, despertou um mundo dominado pelo egoísmo, crueldade, miséria, fome, opressão, guerras, destruição indiscriminada da natureza e descaso pelos verdadeiros valores do ser. O conhecimento, tal como é hoje, sufoca a sabedoria e se impõe desastrosamente a ela.*

...

**Trechos selecionados da palestra HOLISMO E MEDICINA, de Hélio Teixeira, Professor Titular e Livre Docente do Departamento de Clínica Médica - Universidade Federal de Uberlândia**

Paralelamente a este movimento separatista elitizado, continuava a tradição xamânica, que manteve a terapêutica como indissociável do autoconhecimento.

Pertinente observarmos que as escolas médicas, elitistas por natureza, eram exclusivas para os letrados abastados e ao gênero masculino; já as tradições xamânicas, diretamente vinculadas à Natureza, à espiritualidade, à intuição, à vocação, eram comparativamente mais democráticas, acessíveis a homens e mulheres, mesmo que originados da base da pirâmide social.

Na Idade Média, apesar das grandes transformações desencadeadas pelas invasões bárbaras e pela difusão do Cristianismo e Islamismo, mantiveram-se Hipócrates e Galeno como paradigmas incontestáveis, com sua abordagem “científica” e separatista.

A Igreja Católica estabeleceu-se pela força como proprietária da verdade divina e seus sacerdotes já não atribuem mais a si o papel de terapeutas; na verdade, cada vez mais em oposição se estabeleciam os poderes da da igreja e os da medicina, pois esta abraçara a ciência, cuja objetividade frequentemente se defrontava com a interpretação e até à existência em si, dos dogmas da fé.

O povo, por sua vez, perante a inacessibilidade elitista dos médicos e o "consolo espiritual" da igreja, tinham que encontrar outros caminhos para tratar suas mazelas, cabendo-lhes recorrer aos que ainda mantinham as tradições terapêuticas, agora rebatizados de Feiticeiras...

Propositadamente, apliquei o gênero feminino ao termo, para contrapor ao machismo da igreja e das escolas médicas, cujo protagonismo era exclusivo aos homens.

Relegada a um segundo plano na sociedade, a mulher vivia em íntima relação com a Natureza, da qual intuía as propriedades terapêuticas, além de aprender pela transmissão oral entre as gerações.

Herdeiras da sabedoria milenar, as feiticeiras não se submetiam nem à Igreja, nem ao Estado e muitas gozavam de grande prestígio pela eficiência de seus tratamentos e aconselhamentos.

Acusadas de satanismo por um lado, e de viver de crendices infundadas pelo outro, isso em nada abalou sua aceitação pelo povo, que encontrava respostas para suas questões físicas, emocionais e espirituais na terapia das Feiticeiras.

*Dividiu-se habilmente o reino de Satã: contra sua filha, sua esposa, a feiticeira, se armou seu filho, a medicina.*

*A Igreja, que odiava profundamente os médicos, lhe deixou fundar o monopólio de sua arte com a extinção da feiticeira, declarando no séc. XIV que, se a mulher ousar tratar, sem ter estudado, será considerada feiticeira e deve morrer.*

**Texto extraído do livro A Feiticeira, do historiador Jules Michelet**

Como as mulheres eram proibidas nas escolas médicas, resulta daí que todas as que ofereciam terapia, eram condenadas às fogueiras da Inquisição.

Felizmente, nem todo o fogo da Igreja foi suficiente para queimar a sabedoria milenar, que gradativamente vem sendo resgatada e revalorizada em nossos tempos.

Já com o Renascimento, no alvorecer da Modernidade, muitos dos postulados clássicos começaram a ser revistos, sendo que até mesmo a medicina passou a se definir como uma ciência essencialmente humanística.

Até mesmo o Iluminismo, que estabeleceu as bases do método científico contemporâneo, ainda estimulava que a medicina fosse tanto ciência, quanto arte, visão romântica que perdurou até a metade do século XIX, pois na sequência, com o desenvolvimento da microbiologia, da patologia, das análises laboratoriais e da indústria farmacêutica, a medicina tendeu a abandonar a sua visão humanística e passou a posar como ciência “exata”...

...

*De fato, todo esse processo de supervalorização das ciências biológicas, da super-especialização e dos meios tecnológicos que acompanharam o desenvolvimento da medicina nestas últimas décadas trouxe como consequência mais visível, a "desumanização" do médico.*

*Um sujeito que foi se transformando cada vez mais em um técnico, um especialista, profundo conhecedor de exames complexos, precisos e especializados, porém, em muitos casos, ignorante dos aspectos humanos presentes no paciente que assiste.*

*E isso, não apenas por força das exigências de uma formação cada vez mais especializada, mas também em função das transformações nas condições sociais de trabalho que tendem a proletarizar o médico, restringindo barbaramente a disponibilidade deste para o contato com o paciente, assim como para a reflexão e a formação mais abrangente.*

*Esses dilemas éticos de relação, entretanto, são apenas uma parte importantíssima, sem dúvida, porém não exclusiva, da questão.*

*A desumanização da medicina deve ser encarada não apenas do ponto de vista ético, da relação entre médico e paciente, mas também do ponto de vista epistemológico.*

*Será que, efetivamente, nas circunstâncias atuais, as ciências humanas – a história, a filosofia, a literatura e a psicologia – não têm mais nada a dizer no campo do diagnóstico e do tratamento médico?*

**Texto extraído de "A (re)humanização da medicina", de autoria de Dante MC Gallian, do Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde da Unifesp - EPM**

Com a evolução da sociedade, cada vez mais consciente e democrática, o questionamento aos valores estabelecidos fez surgir em pleno século XX, uma revolução silenciosa, pacífica, sem lideranças pré-definidas, que eclodiu espontaneamente em várias partes do globo: a chamada "Revolução Aquariana".

Movimentos "hippies", de contracultura, de revisitação das tradições, fez as feiticeiras, xamãs, sacerdotes, herdeiros das artes terapêuticas antigas, ressurgirem das cinzas da Inquisição e, à luz do dia, voltassem a exercer seus ofícios.

Nos últimos séculos, a sociedade havia saído de uma ditadura religiosa, onde um grupo de sacerdotes de elite determinavam o que era ou não verdade, de acordo com suas interpretações pessoais das leis divinas, emergindo para uma ditadura "científica", onde um grupo de cientistas de elite determinam o que é ou não verdade, de acordo com suas interpretações pessoais das leis do universo...

Nesta nova ordem, a medicina continua no poder, aliada íntima da ciência, dotada de grande prestígio, a tal ponto de dar-se ao luxo de dispensar de seus domínios certas técnicas que consideravam menos elitistas, permitindo a existência de psicólogos para cuidar da psique, dos fisioterapeutas para o corpo, odontólogos para a dentição e enfermeiros para o amparo diário.

As técnicas milenares, então, pareciam indignas de sua nobre atenção, já que em nada se enquadraram dentro dos dogmas científicos. Supunham que a sociedade, cada vez mais esclarecida, descartaria as terapêuticas milenares.

Contudo, assim como na Idade Média, estas técnicas passaram a ser mais e mais procuradas. Se antes era por total falta de opção, nos tempos modernos a procura se dá por livre escolha.

Tão incomodados quanto a Igreja medieval, porém, sem poder lançar mão dos recursos das fogueiras, a elite atual fez uso de novo poder de fogo: a criação e interpretação distorcida das leis humanas...

Antes, os tribunais da Inquisição, com suas fogueiras; agora, os júris cíveis e criminais, com suas prisões e multas. Temos que admitir que alguma coisa melhorou...

Novamente perseguidos, os herdeiros das tradições terapêuticas se viram na necessidade de miscigenar para sobreviver. Tentaram se expressar, vestir e portar à semelhança de seus perseguidores, numa tentativa de aceitação.

Revisitaram suas teorias, adaptando-às àquilo que lhes pareceu ser mais "científico". Com isso, ao invés de garantirem seus espaços, acabou por surtir efeito contrário: os algozes, que tanto criticavam as técnicas, agora que as mesmas lhes foram apresentadas "traduzidas" para seu linguajar, passaram a desejá-las para si... E como MONOPÓLIO !

Na virada do século XX, iniciando o XXI, os perseguidos se deram conta que abriram mão demais, pois estavam perdendo justamente aquilo que lhes era o **DIFERENCIAL**; constataram, atônitos, que tanto cederam aos poderes dominantes, que estavam perdendo sua **IDENTIDADE**!

Em nova revolução silenciosa, se reorganizaram para resgatar sua herança, sua tradição e o orgulho de ser o que são. Revisitaram as técnicas ancestrais, sem desprezar o que a modernidade acrescentou de bom...

Sem revanchismo, fizeram as pazes com o Estado, dando a César o que é de César, e aceitaram a medicina, como uma irmã nascida do mesmo berço e com a qual devem se reconciliar e viver em paz.

Resgatando o milenar e abraçando o novo, contudo, sem jamais voltar a abrir mão da verdadeira identidade: sejamos **TERAPEUTAS HOLÍSTICOS** hoje, orgulhosamente herdeiros assumidos das terapias milenares de outrora.

# A Terapia Holística no Brasil

MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE RELAÇÕES DO TRABALHO

CERTIDÃO

**********O SECRETÁRIA DE RELAÇÕES DO TRABALHO, no uso de suas atribuições, **CERTIFICA** para fins de direito que, com fundamento na Instrução Normativa nº 01/97, foi concedido no despacho publicado no D.O.U. de 16.07.98, seção I, pág. 01, referente ao processo de *nº* 46000.002902/97, do Sindicato dos Terapeutas do Estado de São Paulo, registro de **alteração estatutária na denominação, categoria e base territorial**, passando a denominar-se *Sindicato dos Terapeutas - SINTE*, representante da categoria econômica das *Pessoas Físicas e Jurídicas que exerçam as seguintes atividades: Aconselhamento, Acupuntura, Alimentoterapia, Antroposofia, Apiterapia, Aromaterapia, Artes Divinatórias(I Ching, Astrologia, Tarô, Búzios, Runas, Quirologia, etc.), Artes Marciais(Kung Fu, Judô, Caratê, Tae-Kon-do, Tai-Chi-Chuan, Capoeira, etc.), Arteterapia, Auriculoterapia, Ayurveda, Biodança, Bioenergética, Calatonia, Calatonia Auricular, Terapia Chinesa, Chi-Kung, Cinesiologia, Terapias Corporais(Bioenergética, Tai-Chi-Chuan, Artes Marciais, Dança, Expressão Corporal, RPG, Rolfing, Yoga, Relaxamento, Chi-Kun, Técnicas Respiratórias, Dando do Ventre, etc.), Cristaloterapia, Cromopuntura, Cromoterapia, Cura Prânica, Dança do Ventre, Do-In, "Medicina" Energética, Enzimoterapia, Estética Integral, Fitoterapia, Terapia Floral, Hidroterapia, Hipnose, Homeopatia Prática, Terapia Holística, Terapia Indiana, Iridologia, Jim Shin Jyutsu, Laserterapia, Litoterapia, Magnetoterapia, Massagem, Meditação, Mitologia Pessoal, Moxabustão, Musicoterapia, Naturoterapia ou Naturopatia ou Terapia Naturista, Neurolingüística, Oligoterapia, Ortomolecular, Parapsicologia, Pulsologia, Quiropatia, Radiestesia, Radiônica, Reflexologia, Regressão, Terapia Reichiana, Reiki, Relaxamento, Ressonância Biofotônica, Rolfing, Samkhya, Shantala, Shiatsu, Tai-Chi-Chuan, Terapia Transpessoal, Trofoterapia, Tui-Na, Ventosaterapia, Vivências, Yogaterapia, Sofitlaserterapia, Terapias Mentais(Indução, Paranormalidade, Meditação, Método Arica, Vivências, Heterosugestão, etc), Alquimia, Elementoterapia, Terapia da Aprendizagem Perfeita e demais áreas afins*, com abrangência *nacional* e base territorial *Nacional*. **********

Brasília, 20 de julho de 1998

JOÃO CARLOS ALEXIM
Secretário de Relações do Trabalho

**Foto da histórica Certidão Ministerial conquistada pelo SINTE e CRT, oficializando as técnicas exercidas no Brasil**

Os profissionais mais antigos lembram muito bem das perseguições e humilhações a que eram submetidos **ANTES** da criação do **SINTE / CRT**.

Historicamente, o ponto de mutação em nossa profissão, que deu nascimento ao nosso sindicato e conselho de auto-regulamentação foi a prisão de uma esteticista sob a acusação de exercício ilegal de medicina.

Era a década de 90 e esta profissional, uma respeitável senhora de meia-idade, enquanto atendia a um casal de novos clientes, recebeu de ambos a voz de prisão, pois se tratavam de dois policiais à paisana.

Na delegacia, esta mártir telefonou para todas as escolas que cursou, para todas as empresas das quais comprou aparelhos e produtos e para todos os instrutores que conhecia.

O único indivíduo a comparecer foi seu instrutor de acupuntura, um jovem (à época...) de nome Henrique Vieira Filho, o qual, a partir desta ocorrência inteirou-se sobre os horrores que os demais colegas viviam, sendo rotineiramente presos, vítimas das armadilhas de controvertidas legislações brasileiras.

Iniciou um amplo estudo jurídico, consultou-se com inúmeros órgãos governamentais e para-estatais, dentre os quais, a OAB, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho, Ministério Público e até mesmo, entidades representativas de outras profissões, muitas das quais, igualmente perseguidas por atividades econômicas concorrentes, outras, ao contrário, fortemente estabelecidas e independentes do governo, como é o caso da Publicidade.

Destes esforços em busca de uma solução que viabilizasse a profissão, em **1992**, todas as esperanças se cristalizam e se estruturam como o **SINTE - SINDICATO DOS TERAPEUTAS**.

Travou-se uma ardorosa batalha burocrática, agravada por pressões oficiais e extra-oficiais, até que, finalmente, em 1995, o **Ministério do Trabalho** não teve mais como adiar a outorga da **Certidão Ministérial de RECONHECIMENTO** do SINTE como legítimo e único representante da profissão no Brasil, sendo que, em 1997, a outorga foi confirmada como NACIONAL, ou seja, **TODO O TERRITÓRIO BRASILEIRO** passou a ser reconhecido como base atendida com exclusividade pelo SINTE.

Entidade ainda jovem e entusiasmada com tamanhas conquistas, à época a organização ainda acreditava em políticos, dando início à fase de apresentação de **PROJETOS DE LEI** via Congresso Nacional, ainda nos anos 90. Hoje em dia, amadurecidos com a experiência, sabemos que este não é um caminho saudável, pois, desde a promulgação da Constituição de 1988, na prática, não se regulamentam mais profissões via poder legislativo, estando todos estes projetos fadados ao arquivamento por inconstitucionalidade.

Também nos anos 90 e início do novo milênio, ainda em busca de caminhos alternativos a fortalecer a profissão, o SINTE apoiou e patrocinou a criação de várias entidades paralelas, cada qual seguindo um caminho diferente, mas todas, com um mesmo objetivo principal: a consolidação da Terapia Holística como profissão.

Surgiram então, associações civis como **Conselho Federal de Terapia**, **Conselho Regional de Terapia** e a autarquia municipal de Novo Horizonte/SP, **Conselho Federal de Terapia Holística**.

Considerando as controvérsias, tanto positivas quanto negativas, que a simples existência destas entidades levantaram, proporcionando a discussão muitas vezes sadias, outras destrutivas, sobre os DIREITOS de cada profissão e seus limites legítimos, o auge ocorreu com o **ATENDIMENTO COMUNITÁRIO e GRATUITO em inúmeros postos de saúde pelo Brasil**, objetos de um sem número de reportagens elogiosas, em todos os veículos de comunicação, sejam impressos, radiofônicos e televisivos.

**Implantação da Terapia Holística no Município de Espírito Santo do Turvo / SP**

**Terapia Holística em Onda Verde / SP**

**Implantação da Terapia Holística no Município de Rio Claro / SP**

**Atendimento na Escola Municipal Leonor Ulhoa Victor Rodrigues - Paracatu / MG**

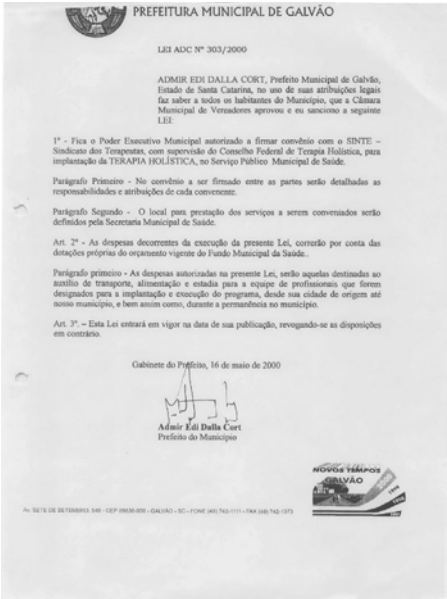
**Implantação da Terapia Holística no Município de Matozinhos / MG**

**Terapia Holística no Serviço Público de Saúde, de Nova Era / SP**

**Inauguração, em 1999, do Centro de Terapia Holística Juvenal Martins da Costa, para atendimento em Nova Era / SP**

**Grupo de Terapeutas Holísticos voluntários,atendendo no Centro Municipal de Saúde Alonso Ferreira dos Santos, em Água Comprida / MG**

Implantação da Terapia Holística no Município de Galvão / SC



PREFEITURA MUNICIPAL DE GALVÃO

LEI ADC Nº 303/2000

ADMIR EDI DALLA CORT, Prefeito Municipal de Galvão, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais faz saber a todos os habitantes do Município, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com o SINTE – Sindicato dos Terapeutas, com supervisão do Conselho Federal de Terapia Holística, para implantação da TERAPIA HOLÍSTICA, no Serviço Público Municipal de Saúde.

Parágrafo Primeiro - No convênio a ser firmado entre as partes serão detalhadas as responsabilidades e atribuições de cada convenente.

Parágrafo Segundo - O local para prestação dos serviços a serem conveniados serão definidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão por conta das dotações próprias do orçamento vigente do Fundo Municipal da Saúde..

Parágrafo primeiro - As despesas autorizadas na presente Lei, serão aquelas destinadas ao auxílio de transporte, alimentação e estadia para a equipe de profissionais que forem designados para a implantação e execução do programa, desde sua cidade de origem até nosso município, e bem assim como, durante a permanência no município.

Art. 3º. – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 16 de maio de 2000

Admir Edi Dalla Cort
Prefeito do Município

NOVOS TEMPOS GALVÃO

Av. SETE DE SETEMBRO, 548 - CEP 89830-000 - GALVÃO - SC - FONE (49) 742-1111 - FAX (49) 742-1373

**Terapia Holística no serviço público de saúde em Novo Horizonte / SP**

**Autarquia municipal de Terapia Holística. em Novo Horizonte / SP**

Claro, paralelamente, tais iniciativas sofreram incansáveis perseguições políticas e contínuo assédio judicial.

Os colegas que ingressaram na nova fase iniciada graças à existência do SINDICATO DOS TERAPEUTAS, talvez desconheçam a HISTÓRIA da nossa profissão, e nem tiveram a oportunidade de acompanhar que, nos anos 90, praticamente TODOS os conselhos de profissões de saúde, entraram com ações judiciais federais para ACABAR com a formalização da área "alternativa" no Brasil.

Ainda que sem embasamento jurídico, nem moral para tal requisição, a estratégia era simples: sem receita suficiente, não haveria como empreender uma defesa advocatícia eficiente, perante as amplas frentes abertas separadamente, em diversas varas federais, em esforço conjunto dos inúmeros advogados que compõem os departamentos jurídicos somados de OITO conselhos autárquicos das profissões "tradicionais" da saúde...

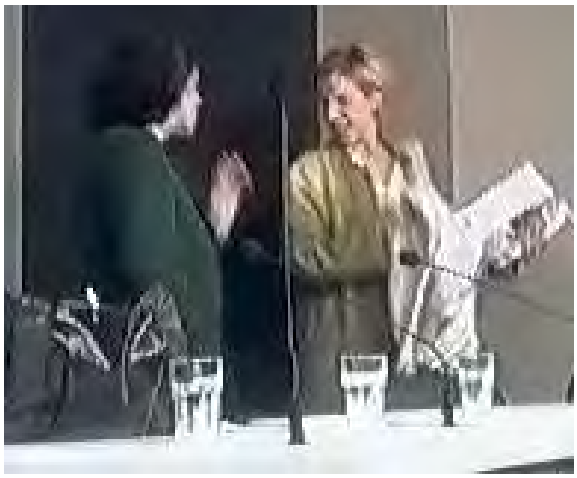
Em **1995**, teve início uma batalha "David e Golias" entre estas organizações, encabeçadas pelo SINTE e o Conselho de Medicina, quanto a quem teria direitos ao exercício da Acupuntura.

Claro, esta era e ainda é uma das técnicas mais visadas, contudo, todas as demais técnicas erroneamente chamadas de "alternativas" foram igualmente objetos de uma ampla discussão nos meios de comunicação (com direito até a mediação por **Marília Grabriela** entre o CRT e o Conselho de Medicina...).

**Debate entre Conselho de Medicina e Conselho de Terapia Holística**

Movimento GNT - Mediação: Marília Gabriela

**Patrícia Travassos, Henrique Vieira Filho e Marília Gabriela**



**Henrique Vieira Filho e Marília Gabriela**

Considerando que a simpatia dos meios jornalísticos sérios e da sociedade em sua imensa maioria era absolutamente favoráveis ao CRT, os poderosos grupos corporativistas contrários levaram a disputa a um campo de batalha onde dominam plenamente: o judiciário federal...

Excetuando-se o Conselho de Enfermagem, que eticamente e honradamente recusou-se a participar de tal estratagema, tradicionais adversários uniram forças para tentar combater o SINTE: os Conselhos de Medicina, de Farmácia, de Nutricionismo, de Fisioterapia, de Odontologia, de Fonoaudiologia, de Psicologia e de Biomedicina iniciam uma empreitada de assédio judicial, sob a alegação de que NOSSAS técnicas eram, deles !!!

Estes grupos corporativistas radicais, acusaram injustamente ao SINTE de "usurpar função pública" (que seriam do Conselho de Medicina, dentre "outros...), de "falsificar sinal público" (emitir suas próprias Carteiras associativas...) e, claro, **GANHAMOS EM TODAS AS INSTÂNCIAS**.

Isso somado a outras inverdades descabidas, do tipo que o SINTE não teria existência legal e outras calúnias e, tudo isso, sendo dado entrada em várias esferas diferentes, para aumentar as despesas e dificultar as possibilidades de defesa.

Ainda que sabedores de que não havia substância em tais alegações, pareciam contar com suas profundas amizades nos meios políticos e judiciais, além do fator financeiro, pois tais disputas judiciais demandam décadas de dedicação de tempo, advogados, economias...

A estratégia era clara: independente de qual fosse o veredicto, minariam as forças do CRT, que teria que dedicar todo seu tempo, esforços e receita para comprovar sua total inocência.

Felizmente, tal estratagema deu efeito contrário: sentindo ser este o momento de decisão para a profissão como um todo, **MILHARES de profissionais saíram de cima do muro e se filiaram à organização**, proporcionando recursos financeiros para enfrentamento do assédio judicial.

E, para grata surpresa até dos mais otimistas, **o SINTE / CRT ganhou e em todas as instâncias!!**

Desta forma, a Terapia Holística entrou no Novo Milênio já totalmente garantida, graças às vitórias do sindicato e do conselho de auto-regulamentação!

Ou seja, **nossos Credenciados usufruem dos DIREITOS GARANTIDOS ao LIVRE exercício profissional!**

Justamente por este fortalecimento do SINTE e por medida preventiva e de racionalização de recursos, todas as demais entidades paralelas foram espontaneamente encerradas e todos os esforços foram **centralizados no CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística**.

Amadurecidos por tamanhas experiências, no Século 21, a Terapia Holística consolida a conclusão de que o melhor caminho é o do meio: nem a utopia de regra alguma, nem o risco do absolutismo de ser regidos exclusivamente pelo governo, por isso, somos adeptos da **AUTO-REGULAMENTAÇÃO**.

Desta forma, os Profissionais sérios se associam ao **CRT**, espontaneamente, por consciência de classe e respeito ao consumidor.

Nossas **Normas Técnicas, Código de Ética e Estatutos são de obediência VOLUNTÁRIA**, sendo que destacamos os profissionais que espontaneamente aderem a elas por força contratual do ato de filiação, através de **MARCAS DE CONFORMIDADE**, no caso, a **CRT - Carteira de Terapeuta Holístico Credenciado** e o **Certificado de Conformidade Técnica.**

Considerando a paz conquistada a duros esforços pelo CRT, desde o ano 2000 não há mais registros de perseguições em massa contra os profissionais, possibilitando que, nestes últimos 22 anos, a organização possa dedicar-se ao aperfeiçoamento de seus afiliados, desenvolvendo e proporcionando acesso continuado a ensino de qualidade e materiais didáticos adequados à realidade e legislação brasileiras.

Enfim, todos devemos **COMEMORAR os 30 anos do CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística**, que traz segurança e credibilidade à NOSSA Profissão!

# Vale A Pena Ser Terapeuta?

***O Peso Do Mundo Nas Costas***

Este tópico reproduz o teor de um artigo escrito faz cerca de 25 anos, em resposta a um FAX (avô dos e-mails) em que o remetente, injustamente perseguido (era o padrão, naquela época...), questionava se, considerando todo esse sofrimento, seria o caso de mudar de profissão.

Se é que existiu algo de positivo nos tempos das perseguições, foi o fato de exigir elevado grau qualitativo e vocacional dos Profissionais, pois, só amando muito a Terapia para ter forças de enfrentar tamanhos riscos.

A excelência técnica e ética eram requisitos fundamentais para a sobrevivência em nossa área.

Hoje em dia, o exercício da Terapia Holística está tão consolidado e tranquilo, que muitos já estão se descuidando, inclusive da qualidade (há muito cursos que simplesmente vendem os diplomas...) e da ética (pseudo-entidades que pirateiam a marca CRT, descaradamente "vendendo carteirinhas" como se fossem as originais, sem nenhum pré-requisito técnico, nem ético).

***Grupos anti-éticos que pirateiam a Credencial CRT e cursos que vendem diplomas sem nada de correto ensinar***

Espero que a transcrição a seguir inspire os mais novos a valorizarem a si mesmos e à **Profissão**, maximizando a qualidade de seus trabalhos, não pelo risco de ser perseguido e sim, por paixão aos ideais do **CRT**!

**E vamos ao túnel do tempo:**

Recentemente, chegou às minhas mãos um fax, no qual um **Terapeuta Holístico** relata ter sido perseguido pelas autoridades em sua cidade, sendo processado por exercício ilegal de profissão.

Munido de advogados, ganhou a causa e, mesmo assim, continuou recebendo "visitas" de autoridades que vasculham seu estabelecimento, procurando criar constrangimento junto aos clientes.

Sabendo que está moralmente e legalmente certo, o profissional entrará com uma nova ação, desta vez contra os abusos cometidos por estas "autoridades".

Desgostoso e, em tom de desabafo, ele nos pergunta: vale a pena continuar trabalhando como Terapeuta Holístico? Não será melhor mudar de ramo? Pretendo eu, com este artigo, responder a esta questão...

Muitos dos Mais de 500 filiados que compareceram ao **Terapêutica 97**, no **Maksoud Plaza**, ficaram duplamente surpresos: primeiro, com o "desfile" dos maiores nomes de nossa profissão e, segundo, com o fato de que todos foram perseguidos, ameaçados e, até mesmo, injustamente presos.

**M. Matheus de Souza**, que, para mim, é sinônimo de Quiropraxia no Brasil, já teve todo o seu material de consultório e estudo apreendido por "autoridades" que o acusavam de exercício ilegal de medicina, chegando, inclusive, a ser preso.

**José Angelo Gaiarsa**, que não precisa ser apresentado a nenhum Terapeuta Corporal, foi vítima de mais de meia dúzia de processos no Conselho de Medicina.

**De Rose**, em seu incansável trabalho em prol da Yoga já foi obrigado a inscrever seu estabelecimento como destinado a "musculação e venda de livros", tendo, depois, que pagar um alto preço em multas e impostos pelo pioneirismo de "ousar" tirar o profissional do Yoga da clandestinidade.

**Madalena e Gustavo Boog**, **Breno Marques**, **Joel Aleixo**, todos sofreram na busca de regularizar as essências a ques florais junto ao Ministério da Saúde, tendo que solucionar tão registrando-as no Ministério da Agricultura e, mesmo assim, volta-e-meia tem problemas na importação, sendo incomodados por "autoridades".

**Arnaldo Gauer**, do alto de sua sabedoria e experiência na Iridologia, hoje em dia dá graças aos céus de poder divulgar publicamente seu trabalho, pois, no início, tinha que escondê-lo, devido às arbitrariedades e perseguições.

**Annibale Longhi**, figura mais do que respeitada em todos os setores da acupuntura e fitoterapia, sofreu acusações e foi até preso.

**Pensam vocês que todos estes "monstros sagrados" desistiram de suas carreiras? Claro que não!**

Entraram na Justiça, contrataram advogados, foram atrás de seus direitos e, **TODOS VENCERAM**, não só seus processos, como, igualmente, **VENCERAM NA VIDA**, tornando-se profissionais ainda melhor sucedidos.

Todos nós, Terapeutas Holísticos devemos prestar-lhes homenagens, pois foram verdadeiros mártires a abrir caminho para podermos trabalhar com dignidade nos dias de hoje.

Suas batalhas pessoais hoje servem de JURISPRUDÊNCIA a favor da profissão, pois, se todos foram julgados e inocentados, qualquer um de nós que passar pelo mesmo tipo de acusação terá que ser, igualmente, absolvido.

Ora, se já está mais do que comprovado, por exemplo, que Acupuntura não é ato privativo do médico, podendo ser exercida por qualquer outro tipo de profissional, por que, então, ainda se gasta dinheiro público movendo processos contra Terapeutas Holísticos?

É muito simples: os representantes do poder público, ou por desinformação, ou, espero eu que não, por má fé, processam, mesmo sabendo que vão perder a causa, apenas e tão somente para tentar fazer o Terapeuta Holístico desistir de sua profissão, ou seja, "vencê-lo pelo cansaço".

O que aconteceu com todos os que resistiram até o fim? **SUCESSO ABSOLUTO**: venceram as causas, tornaram-se profissionais ainda mais respeitados e com o inenarrável prazer interior de que provaram sua razão.

Assim sendo, prezado Terapeuta que nos enviou o fax, creio que o próprio exemplo de vida de todos os mártires responde sua pergunta:

**VALE, SIM, A PENA, CONTINUAR A SER TERAPEUTA HOLÍSTICO NESTE NOSSO PAÍS!**

E tem mais: hoje em dia, você e qualquer outro profissional, não está mais só!

Felizmente, a categoria está cada vez mais unida junto à bandeira assumida pela nossa organização e, tanto o **SINTE / CRT**, quanto às demais instituições a nós coligadas, tem sido bem sucedidas em sua proposta de "pára-raios": quem quiser briga com um de nossos Credenciados, vai ter que enfrentar anos de jurisprudências firmadas com nossas vitórias na justiça!

Eis o porque de todos os grandes nomes da acupuntura, da fitoterapia, terapia floral, da terapia corporal da cromoterapia, enfim de toda a gama de Terapias Holísticas, são filiados a nós e fizeram questão da **Carteira de Terapeuta Holístico Credenciado - CRT**: querem que todos os seus sucessores se livrem de ter que passar pelas mesmas perseguições das quais eles próprios fora. vítimas.

Assim sendo, ao unirem-se a nós, sabem que contribuem com todos os Terapeutas Holísticos, pois, enquanto nossa a organização classista continuar a ser a que mais cresce no Brasil, enquanto continuarmos a publicar em Diários Oficiais, enquanto continuarmos a imprimir nossos CRTs nas gráficas oficiais, enquanto nossas solenidades forem nas Câmaras Municipais, nas Assembléias Legislativas, na Câmara Federal, enquanto estivermos presentes junto à mídia, enquanto continuarmos a ter espaço para transmitir nossa mensagem em REDE NACIONAL DE RÁDIO E TELEVISÃO (esta foi nossa mais recente conquista):

**Rede Nacional de Rádio e Televisão:**
**A Implantação da Terapia Holística No Serviço Público de Saúde**

| | |
|---|---|
| | **Henrique Vieira Filho em horário eleitoral gratuito divulgando este direito às cidades**<br><br>**Fonte:**<br>https://www.youtube.com/watch?v=oKgQnrxK6z4 |

Enfim, enquanto o **SINTE e o CRT** continuarem transformando a força da adesão de novos filiados dia-a-dia em RESULTADOS E CONQUISTAS CONCRETAS PARA A **VALORIZAÇÃO DE NOSSA PROFISSÃO**, podem ter certeza que, **a cada dia, valerá mais e mais a pena, profissionalmente e emocionalmente, ser Holístico no Brasil**.

## ALTERNATIVA EXISTE!

Histórica campanha de **outdoors em todas as capitais brasileiras**, em resposta às declarações de grupos corporativistas do Conselho de Medicina, que alegavam que nossa profissão e nossos órgão de classe não existiam:

# Sobre o Autor:

**Henrique Vieira Filho**

https://henriquevieirafilho.com.br
contato@henriquevieirafilho.com.br
(11) 982946468

**Henrique Vieira Filho** é artista visual, agente cultural (SNIIC: AG-207516), produtor cultural no Ponto de Cultura "Sociedade Das Artes" (SNIIC: SP-21915), diretor de arte, produtor audiovisual (ANCINE: 49361), escritor, jornalista (MTB 080467/SP), educador físico (CREF 040237-P/SP) e terapeuta holístico (CRT 21001).

http://lattes.cnpq.br/2146716426132854
https://orcid.org/0000-0002-6719-2559

Na **Terapia Holística,** atuou como jornalista e terapeuta que se dedicou por mais de 25 anos à normalização da profissão, gerenciando entidades como o SINTE - Sindicato dos Terapeutas (sindicato), CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística (ONG), dentre outras.

Defensor da auto regulamentação profissional, onde as próprias categorias desenvolvem suas regras técnicas e éticas, elaborou as Normas Técnicas Setoriais Voluntárias da Terapia Holística (Código de Ética, incluso).

Responsável direto pela implantação da Residência em Terapia Holística no Serviço Público de Saúde em 09 cidades (em SP, MG e SC), comandou as equipes para atendimento OFICIAL e gratuito à população com arteterapia, auriculoterapia, psicanálise, acupuntura, terapia floral, yoga, tai-chi-chuan, cromoterapia, fitoterapia, dentre muitas outras técnicas.

Autor de mais de 20 vinte livros sobre técnicas terapêuticas, atualmente dedica-se em ministrar cursos e às suas artes.

**Cursos, livros, mapas, fichas de atendimento, etiquetas para terapia floral e aromaterapia, gráfica personalizada,criação de logotipos, identidade visual, sites...**

**Enfim, TUDO para Terapia Holística!**

**www.livroteca.com.br**

Até 12 vezes via cartões de crédito com parcelamentos Pag Seguro

Este site também aceita PIX para pagamentos à vista com 10% de desconto

Este site também conta com algumas promoções onde aceita Parcelamento no Boleto sem juros

Este site também aceita Boleto para pagamentos à vista com 8% de desconto